

INVESTIMENTOS NA **INDÚSTRIA**

2020-2021



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Confederação Nacional da Indústria

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

INVESTIMENTOS NA **INDÚSTRIA** **2020-2021**

INDICADORES ECONÔMICOS **CNI**

BRASÍLIA-DF
2021

© 2021. CNI – Confederação Nacional da Indústria.

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

CNI
Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE
Superintendência de Economia - ECON

FICHA CATALOGRÁFICA

C748i

Confederação Nacional da Indústria.
Investimentos na indústria 2020-2021 / Confederação Nacional da
Indústria. – Brasília : CNI, 2021.

12 p. : il.

1. Investimento Industria. 2. Industria Brasileira. I. Título.

CDU: 330.322(05)

CNI
Confederação Nacional da Indústria
Setor Bancário Norte
Quadra 1 – Bloco C
Edifício Roberto Simonsen
70040-903 – Brasília – DF
Tel.: (61) 3317- 9001
Fax: (61) 3317- 9994
<http://www.cni.com.br>

Serviço de Atendimento ao Cliente – SAC
Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992
E-mail: sac@cni.com.br
www.portaldaindustria.com.br

SUMÁRIO

Resumo executivo	7
1 Investimento em 2020	8
2 Investimento em 2021	11

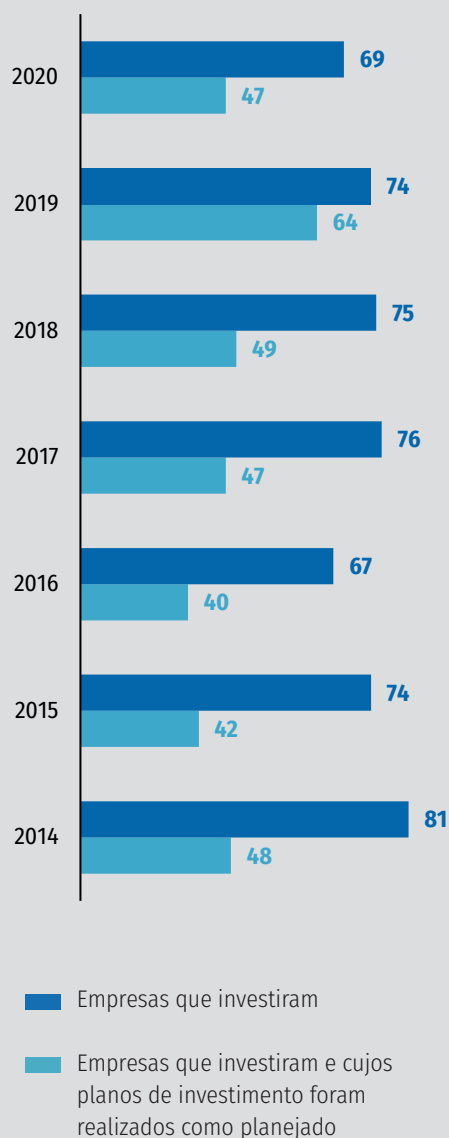


RESUMO EXECUTIVO

Pandemia frustra planos de investimentos de 2020

Gráfico 1 - Investimento realizado e investimento realizado conforme planejado

Participação no total de respostas válidas (investimento realizado) e no total de empresas que investiram no ano (realizado como planejado)



69% das grandes empresas industriais investiram em 2020, percentual que está entre os menores da série histórica da pesquisa. Considerando as empresas que tinham planos de investimento, mais da metade delas (53%) realizou seus planos de investimento apenas parcialmente, adiou ou cancelou planos de investimento.

A reavaliação da demanda e a alta inesperada dos custos de investir foram apontados como a principal razão para a frustração dos planos de investimento. Ambos são influenciados diretamente pela pandemia de covid-19, que restringiu a demanda por produtos industriais, trouxe oscilação para o câmbio e pressionou custos. A pandemia e seus efeitos, como interrupção de atividades, queda de demanda, impacto na saúde financeira da empresa e incerteza/insegurança, foram mencionados espontaneamente por um terço dos empresários como uma das principais razões para a frustração dos planos de investimentos.

Para 2021, há expectativa de retorno à normalidade, com a intenção de investimento retornando a patamar semelhante ao dos últimos anos. Destaca-se que a preocupação com a eficiência e a produtividade continua a nortear os planos de investimento da indústria (a melhoria do processo produtivo segue como o principal objetivo do investimento planejado), mas a procura pelo aumento da capacidade produtiva ganhou importância no investimento previsto. Um terço das empresas tem como principal objetivo dos investimentos em 2021 aumentar a capacidade de suas linhas produtivas.

1 INVESTIMENTO EM 2020

Menos empresas investiram em 2020 e a frustração de planos de investimento foi alta

69% das grandes empresas investiram em 2020. A proporção é 5 pontos percentuais inferior à registrada em 2019 e é a segunda menor da série histórica: supera apenas o percentual de 2016, 67%.

Não só uma proporção menor de empresas investiu em 2020, o grau de frustração com os planos de investimento também foi grande. Mais da metade (53%) das grandes empresas que tinham planos de investimento para 2020 realizou apenas parcialmente seus planos de investimento, adiou ou cancelou os investimentos. Em 2019, apenas 36% das grandes empresas com planos de investimento haviam realizado parcialmente, adiado ou cancelado seus planos de investimento.

Mais de três quartos (76%) das grandes empresas que investiram em 2020 adquiriram máquinas ou equipamentos; desses, 23% compraram máquinas usadas. Pouco mais de dois terços, 68%, realizaram manutenção ou atualização de máquinas em 2020. Já 33% investiram em pesquisa e desenvolvimento, 30% na capacitação de pessoal e 24% na melhoria da gestão do negócio. Os percentuais são próximos aos observados em 2019.

Gráfico 2 - Percentual de empresas que investiram no ano
Participação (%) no total de respostas válidas



Gráfico 3 - Realização dos planos de investimento
Percentual (%) do total de empresas que tinham planos de investimento para 2020

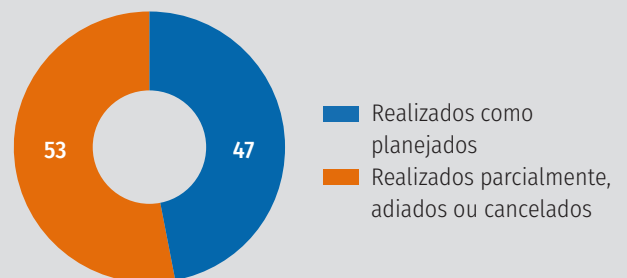
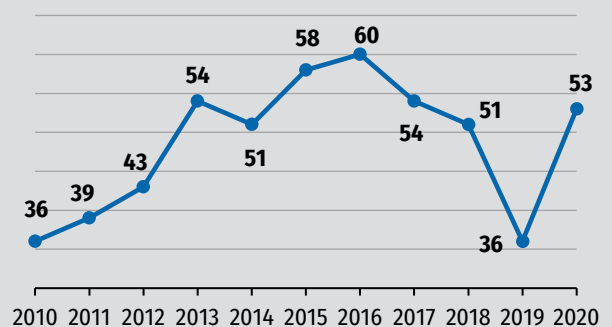


Gráfico 4 - Investimentos realizados parcialmente, adiados ou cancelados

Percentual (%) do total de empresas que tinham planos de investimento



Reavaliação de demanda e alta dos custos foram os principais motivos para a frustração do investimento em 2020

Dois problemas ficaram praticamente empatados como os principais motivos para a frustração dos planos de investimento em 2020: a reavaliação quanto ao mercado doméstico dos produtos (assinalado por 36% das grandes empresas) e o aumento inesperado do custo previsto do investimento, incluindo aumento por conta de variação cambial (com 35%). Em 2019, a reavaliação quanto ao mercado doméstico dos produtos estava isolada no primeiro lugar.

A incerteza e a queda na demanda geradas pela pandemia influenciaram a demanda e forçaram a reavaliação desta, explicando a primeira posição.

Já o aumento do custo previsto do investimento certamente tem relação com o câmbio e é análogo ao problema de falta/alto custo de insumos, que vem sendo acompanhado pela Sondagem Industrial/CNI e por Sondagens Especiais sobre o tema. A Sondagem Industrial de dezembro mostrou que, na segunda metade de 2020, o problema de falta/alto custo de

insumos e matérias-primas se tornou o principal problema enfrentado pelas empresas. No quarto trimestre de 2020, praticamente duas a cada três empresas apontaram esse como um dos três principais problemas.

A questão da falta de insumos e matérias-primas aparece na quarta posição entre os principais motivos para a frustração dos planos de investimento em 2020 – a “dificuldade de obtenção de matéria-prima”, assinalada por 23% das empresas pesquisadas. Esse item havia sido lembrado por apenas 2% das empresas em 2019.

Destaca-se ainda que, em 2020, a opção “outros” ficou em terceiro lugar. Muitos empresários apontaram a pandemia e uma (ou várias) de suas consequências, como interrupção de atividades, queda de demanda, impacto na saúde financeira da empresa e incerteza/insegurança. Também foram apontados problemas como o fornecimento de energia.

Gráfico 5 - Razões para frustração dos planos de investimento em 2020

Participação (%) no total de empresas cujos planos de investimento tenham sido realizados parcialmente, adiados ou cancelados



Faltam alternativas de fontes de recursos para investir

Desde 2015, cerca de três quartos dos recursos empregados nos investimentos realizados são recursos próprios das empresas. Em 2020, o percentual ficou em 72%, idêntico ao de 2019. O resultado mostra a falta de alternativas viáveis de recursos de terceiros para investir.

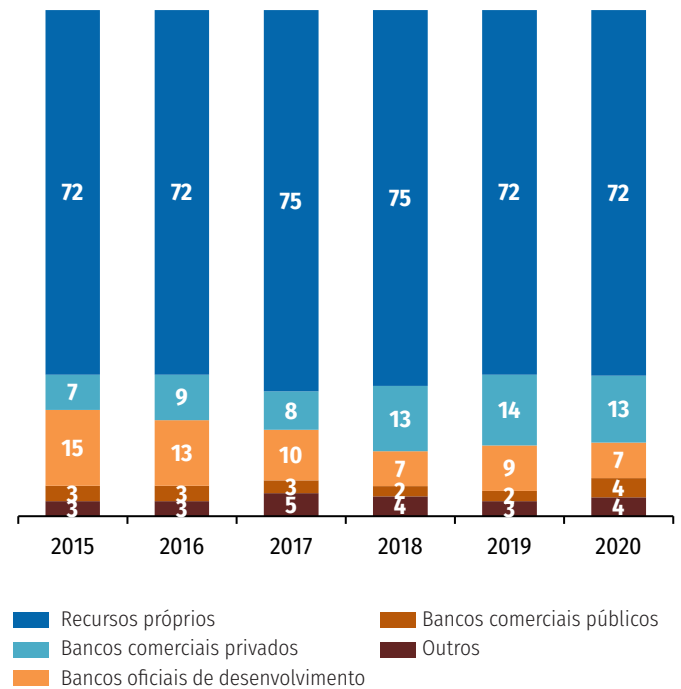
A participação de bancos comerciais privados ficou em 13%, um ponto percentual abaixo do registrado em 2019.

A participação de bancos oficiais de desenvolvimento foi de apenas 7%. O percentual é 2 pontos percentuais abaixo do registrado em 2019, e se iguala ao piso da série, registrado em 2018. Antes de 2015, esse percentual oscilava em torno de 20%.

Outras fontes de financiamento, como bancos comerciais públicos, financiamento externo e construção de parcerias ou *joint ventures* somam 8%.

Gráfico 6 - Fontes de financiamento dos investimentos realizados em 2020

Percentual médio (%) considerando respostas válidas de empresas que investiram



2 INVESTIMENTO EM 2021

Expectativa de mais investimento em 2021

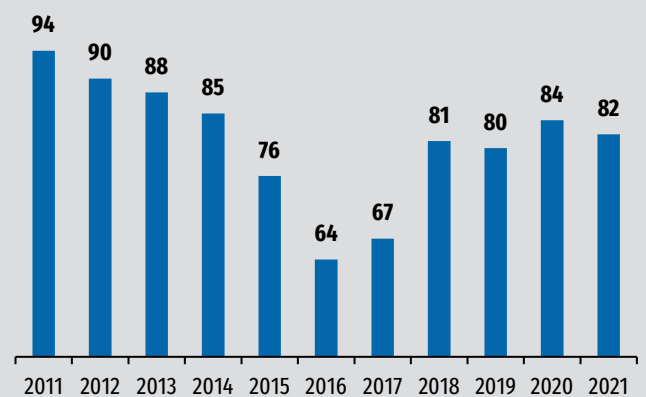
O percentual de grandes empresas que pretendem investir em 2021 é próximo ao observado nos três anos anteriores. 82% das grandes empresas pretendem investir em 2021, percentual 2 pontos percentuais inferior que a intenção para 2020 e pouco maior que a intenção para 2018 e 2019, como pode ser observado no gráfico 7. O percentual de intenção de investimento para 2021 é 13 pontos percentuais superior ao percentual de empresas que efetivamente investiu em 2020 (82% ante 69%).

As empresas se dividiram ao apontar os motivos para a empresa não pretender investir em 2021. 35% das grandes empresas que não vão investir em 2021 afirmaram que não investirão, pois não há necessidade para tal. As demais identificaram que há a necessidade de investir, mas 33% não

vão investir porque optaram por não o fazer em 2020 e outras 33% não vão investir porque não conseguem investir.

Gráfico 7 - Intenção de investimento

Participação (%) no total de respostas válidas



Expansão da capacidade produtiva ganha importância no investimento previsto

A melhora do processo produtivo segue como o principal objetivo dos planos de investimento. Para 2021, esse objetivo foi apontado por 35% das empresas, proporção praticamente idêntica à dos dois anos anteriores.

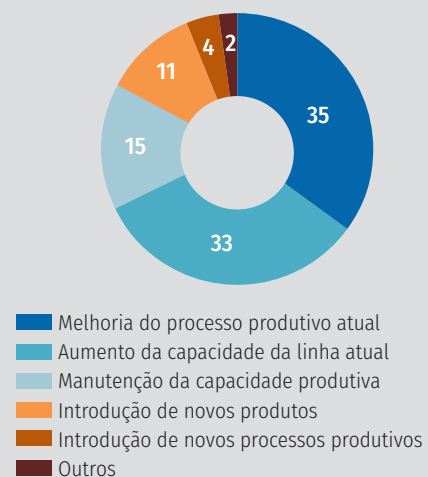
O aumento da capacidade produtiva manteve-se no segundo lugar entre os principais objetivos do investimento planejado, mas o percentual passou de 23% dos planos de investimento para 2020 para 33% dos planos de investimento para 2021. O percentual não superava 30% desde 2011, início da série histórica, e é o maior da série. Essa alta sinalização sugere a expectativa de consolidação da forte recuperação da atividade industrial após o período mais crítico da pandemia.

A maioria dos investimentos previstos para 2021 envolve a aquisição de máquinas: 66% do total.

Desses planos de aquisição, 23% envolvem a compra de máquinas e equipamentos usados.

Gráfico 8 - Principal objetivo do investimento previsto para 2021

Percentual (%) do total de empresas que pretendem investir



Investimento mais direcionado para o mercado doméstico

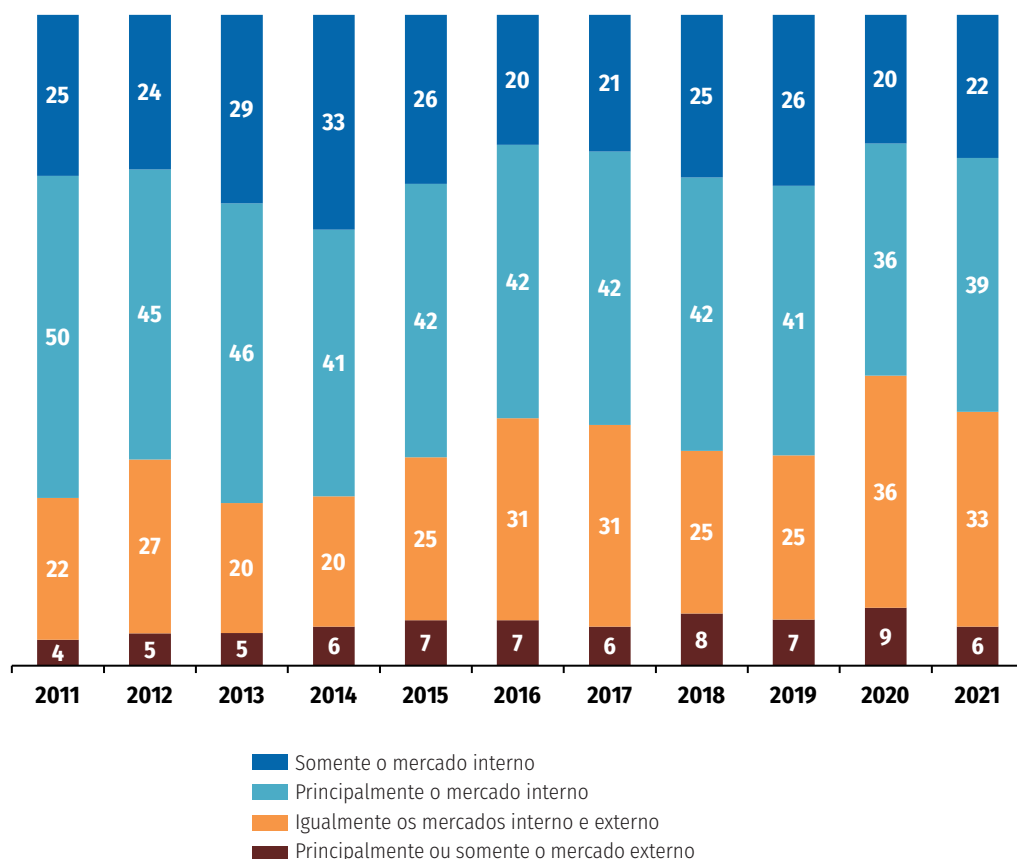
Como ocorre todo ano, a maior parte do investimento segue direcionado exclusivamente ou principalmente para o mercado doméstico. Os planos para 2021 apontam para uma atenção com o mercado interno maior que o apontado em 2020. Note-se que, em 2020, a orientação para o mercado externo foi maior que o usual. Na comparação com o restante da série, a atenção com o mercado externo, em 2021, segue ligeiramente maior que em anos anteriores.

O percentual do investimento voltado somente para o mercado doméstico aumentou de 20% para 22%, mas segue abaixo da média histórica de 25%. No mesmo sentido, o percentual do investimento voltado principalmente para o mercado doméstico aumentou de 36% para 39%, mas também segue abaixo da média histórica, de 42%.

Já o percentual de planos de investimento direcionados para os mercados doméstico e externo igualmente caiu de 36% para 33%, mas continua acima da média, 27%.

Gráfico 9 - Mercado alvo do investimento planejado

Percentual (%) do total de empresas que pretendem investir





ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

A pesquisa foi realizada com 462 empresas de grande porte. O período de coleta foi de 4 a 15 de janeiro de 2021.



VEJA MAIS

Mais informações como série histórica, edições anteriores e metodologia da pesquisa em: www.cni.com.br/investindustria



Documento concluído em 19 de fevereiro de 2021.

INDICADORES **ECONÔMICOS CNI**

CNI - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA

Elaboração

Marcelo Souza Azevedo

Gerência de Análise Econômica - GAE

Superintendência de Economia - ECON

Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE

Produção de estatísticas

Edson Velloso

Roxana Maria Rossy Campos

Gerência de Estatística - GE

Superintendência de Economia - ECON

Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE

Produção editorial, projeto gráfico e diagramação

Carla Regina Pereira Gadelha

Coordenação de Divulgação - CDIV

Superintendência de Economia - ECON

Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE

Normalização

Alberto Nemoto Yamaguti

Superintendência de Administração

Serviço de Atendimento ao Cliente – SAC

Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992

E-mail: sac@cni.com.br

www.portaldaindustria.com.br



Confederação Nacional da Indústria

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA